

JOGOS DE INVASÃO, METODOLOGIA CALLEJERA E CONHECIMENTOS ATITUDINAIS: DIÁLOGOS EM UMA UNIDADE DIDÁTICA

FABIO DE MORAES

**Mestrado
Profissional Educação Física
em Rede Nacional**



2020

REALIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR PROGRAMA
DE POS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE
NACIONAL

SUPERVISÃO GERAL

PROFA. DRA. YARA APARECIDA COUTO
PROF. DR. OSMAR MOREIRA DE SOUZA JUNIOR

ELABORAÇÃO

FABIO DE MORAES

IMAGENS

<https://br.freepik.com>
<https://stock.adobe.com>

APOIO

O PRESENTE TRABALHO FOI REALIZADO COM O APOIO DA COORDENAÇÃO
DE APERFEIÇOAMENTO E PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - (CAPES) - BRASIL

SUMÁRIO

1º TEMPO

APRESENTAÇÃO.....3

INTRODUÇÃO.....4

2º TEMPO

AULA 1: Apresentação da Metodologia8

AULA 2: Formação dos Times10

AULA 3: Lógica interna dos jogos de Invasão12

AULAS 4 E 5: Pique-Bandeira *Callejero*14

AULA 6: Apresentação do *Ultimate Frisbee*16

AULAS 7 E 8: *Ultimate Frisbee Callejero*17

AULA 9: Apresentação do Rúgbi *touch*19

AULAS 10 E 11: Rúgbi *Callejero*21

AULAS 12, 13 E 14: *Fútbol Callejero*23

AULA 15: Avaliação do percurso25

3º TEMPO

CONCLUSÃO 26

REFERÊNCIAS..... 27

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES 27

1º TEMPO



Caro(a) Professor(a),

Este material didático teve origem a partir da investigação intitulada “**Educação Física Escolar e a contribuição da Metodologia *Callejera* nos Conhecimentos Atitudinais**” que teve como objetivo principal investigar a emergência de saberes na dimensão atitudinal dos conhecimentos.

A pesquisa foi parte da realização do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física Escolar da Rede Nacional cursado em São Carlos na Universidade Federal.

Para tanto elaborei uma Unidade Didática em jogos de Invasão, que será apresentado nesse produto educacional como proposta de intervenção visando auxiliar na proposição de vivências aos/as alunos/as no desenvolvimento dos conhecimentos relativos ao tema Esportes de Invasão e Metodologia *Callejera*.

Esse é tema e previsto na Base Nacional Comum Curricular e contemplado no Currículo Paulista. Considerando essa expectativa de ensino e aprendizagem no sentido de proporcionar vivências que desenvolvessem conhecimentos desse tema, apliquei a Unidade Didática no trabalho de campo desenvolvido em uma Escola Pública da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo na cidade de São Carlos junto a uma classe do 5º Ano do Ensino Fundamental. A unidade foi ministrada ao longo de dois meses no ano de 2019 colaborando a vivência em competências socioemocionais.

O intuito desse Produto Educacional é colaborar com os/as professores/as no momento de pesquisa para elaboração e planejamento de suas aulas.

A seguir apresentarei a origem e em que se constitui a Metodologia *Callejera*.

INTRODUÇÃO

O termo Metodologia *Callejera* aparece pela primeira vez em 2018 na Dissertação de Mestrado "**A construção de valores orientada pela Metodologia *Callejera* na Educação Física Escolar**" de Lúgia E. Castro.

No estudo citado Castro, 2018, fez uma transferência do jogo realizado em três tempos, assim como no "*Futbol Callejero*" utilizando a metodologia para a execução dessa prática social. Portanto, colocarei o histórico e percurso de desenvolvimento da atividade do "*Futbol Callejero*" a seguir para que possamos pensar em aplicar as vivências nos Jogos que São relativos aos Esportes de Invasão.

O *Futbol Callejero* é uma prática de Educação popular originada na Argentina, por volta de 2001, em um bairro periférico chamado *Chico Chaco*, no município de *Moreno*, próximo a *Buenos Aires*. Todo o trabalho experimental foi sendo construído e proposto pelo ex-jogador de futebol profissional Fabian Ferraro; e desde sua origem tem o objetivo de proporcionar aos/as seus/suas praticantes vivências que contribuam para a aquisição da cultura do diálogo para a resolução de conflitos e para que tenham protagonismo na luta por seus direitos e interesses (BELMONTE; SOUZA JUNIOR, 2017).

Como mencionado anteriormente esse jogo é realizado em três tempos, não existe juiz/a, os times compostos obrigatoriamente por meninos e meninas; o saldo de gols não determina a equipe vencedora, além disso devemos observar valores apresentados pelos/as jogadores/as durante a partida como: Respeito, Cooperação/Companheirismo e Solidariedade, os quais recebem pontos e são computados no placar (BELMONTE, GONÇALVES JUNIOR, 2018).

Os valores são Pilares que devem ser apresentados pelos/as participantes do jogo, assim eles/as devem saber que o Respeito deve ocorrer durante o jogo com os/as participantes estabelecendo uma relação respeitosa entre os/as membros de suas equipes, com os/as integrantes da equipe oposta e com os acordos e regras estabelecidos para o desenvolvimento da partida.

Para realizar o 3º Tempo o mediador/a no momento da roda final, deve contribuir no diálogo colocando algumas questões, por exemplo: “houve respeito entre os jogadores/as?”, “as regras do jogo foram respeitadas?”, “alguém se sentiu desrespeitado/a?”; “as equipes merecem o ponto de respeito?” (BELMONTE; GONÇALVES JUNIOR; VAROTTO, [CA. 2019]).

O Pilar Cooperação/Companheirismo é verificado nas ações dos/as jogadores/as no sentido de realizar a inclusão, participação de toda gente no jogo. Nesse sentido, o/a mediador/a colocará questões para que todos/as avaliem se os/as integrantes das equipes não foram excluídos ficando a margem de uma partida que ocorria. Neste pilar os times são avaliados pelas ações que empreenderam procurando incluir (ou não) os/as companheiros/as de equipe. Algumas questões que podem auxiliar o/a mediador/a na discussão final podem ser: “houve Cooperação/Companheirismo nas equipes?”; “todos/as estão satisfeitos/as com sua participação no jogo?; “as equipes merecem o ponto de Cooperação/Companheirismo?” (BELMONTE; GONÇALVES JUNIOR; VAROTTO, [CA. 2019]).

E por fim Solidariedade é o Pilar que mais tenciona os elementos da competitividade, pois uma equipe deve contribuir e ser solidária com a outra. portanto, no momento final de contagem dos pontos o/a mediador/a buscará colocar questionamentos que levem a reflexões sobre o que uma equipe fez pela/para a outra. Indagações que podem

contribuir na problematização para verificar se as equipes foram solidárias: “alguém consegue contar algum gesto solidário que ocorreu no jogo?”; “você acham que os times merecem o ponto de solidariedade?” (BELMONTE; GONÇALVES JUNIOR; VAROTTO, [CA. 2019]).

No 1º Tempo, toda gente participante do jogo realiza uma roda de conversa para atribuírem valores aos pilares, acrescentar, alterar ou subtrair regras do esporte base futebol com o objetivo de incluir todos/as jogadores/as na realização da atividade.

Cada proposta realizada deve ser defendida, julgada e votada para que seja, ou não incorporada na partida. Esse momento é acompanhado por um personagem muito importante para todo desenvolvimento da atividade, o/a mediador/a.

Além de tomar nota das regras, ele/a auxilia no entendimento da proposição das alterações solicitadas por parte de algum/a jogador/a de modo que toda gente fique a par e sem dúvidas sobre os acordos que foram definidos nessa discussão inicial. Também é função do/a mediador/a acompanhar o jogo que ocorre no 2º Tempo (bola rolando), anotando os ocorridos para levar para a parte final da atividade. Ressaltando que independentemente do placar desse tempo o time vencedor iniciará a contagem final com um ponto, caso ocorra empate, as equipes levarão um ponto cada uma para esta etapa.

No 3º Tempo, temos o término da atividade com o anúncio do time vencedor através da soma de pontos atingidos pelo cumprimento dos pilares e o ponto adquirido pelo “tempo de bola rolando”, para isso temos a volta em cena do/a mediador/a para encaminhar os diálogos no sentido de retomar dos/as jogadores/as os ocorridos no tempo de bola rolando (BELMONTE; GONÇALVES JUNIOR; VAROTTO, [CA. 2019]).

Um exemplo ilustrativo de contagem final pode ser verificado da seguinte maneira: o placar do jogo entre o time A e B é de oito a dois, assim o time A inicia o 3º Tempo com um ponto. Geralmente os Pilares são definidos valendo entre dois e quatro pontos, supondo que tenham decidido pela validade de três pontos para cada pilar e que o time A tenha merecido receber pontos pelos cumprimentos dos Pilares Cooperação/Companheirismo e Solidariedade, enquanto que o time B pontuou nos três quesitos a contagem final ficaria sete a nove para o time B, portanto o time vencedor da partida nesse dia seria o time B, mesmo perdendo a parte do jogo em que houve o tempo de "bola rolando".

AULA 1

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.
- Sala de projeção.

OBJETIVO:

- Explicação da Metodologia *Callejera*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Computador;
- Projetor;
- Caixa de som.

2º TEMPO

Apresentação da Metodologia

DESENVOLVIMENTO:

Sugiro o estudo prévio da Metodologia *Callejera* e a preparação de "slides" com uma sequência de informações que contribua ao professor/a na apresentação de como as aulas serão desenvolvidas.

Na atividade inicial seria interessante que o/a professor/a trouxesse a origem do "*Futbol Callejero*", visto que a metodologia foi construída a partir dessa prática social. Para ilustrar esse momento pode-se utilizar o vídeo "Entenda o futebol de rua". Segue link de acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=uNohaYt9qQM>.

Para evitar quaisquer imprevistos que eventualmente podem acontecer por conta da utilização dos equipamentos de projeção, recomendo baixar o vídeo e testar os equipamentos previamente.

Após assistir o vídeo, retomar com os/as alunos/as pontos importantes da Metodologia como:

1. realização do jogo em três tempos;
2. equipes mistas;
3. ausência de arbitragem;
4. resultado da atividade no 2º tempo não é determinante do time vencedor;
5. observação dos Pilares.

Conferir através de uma roda de conversa qual o entendimento que os/as alunos/as possuem sobre Respeito, Cooperação/Companheirismo e Solidariedade. Acrescentar as falas dos/as alunos/as o conceito dos pilares de acordo com a Metodologia *Callejera* explicando como será verificado a existência/ocorrência deles no 3º tempo, momento de mediação.

O/a professor/a poderá, para dar maior profundidade nessas discussões as definições de BELMONTE, M.M.; SOUZA JUNIOR, O. M. contidas em *Futebol Callejero: da sua historicidade a potencialidade para o ser mais*.

Mais vídeos que sugiro ser consultados e podem ser utilizados são encontrados nos endereços a seguir:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=d3w6SHRZVpQ;

[https://www.youtube.com/watch?v=EeXmkhW5c.](https://www.youtube.com/watch?v=EeXmkhW5c)

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observação, Roda de conversa, percepção do professor/a, escrita de um bilhete contendo as informações que foram tratadas durante a aula.

AULA 2

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.
- Sala de aula.

OBJETIVO:

- Formação das equipes;

Vivência no jogo
Pique-Bandeira.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa;
- Caderno;
- Bolas;
- Coletes.

DESENVOLVIMENTO:

Nessa aula, sugiro que escolham os times, sendo que devem ser os mesmos em todas as vivências para que o tempo seja otimizado e concentrado na realização dos tempos de jogo. Talvez seja bom lembrar que os grupos são mistos, ou seja, composto por meninos e meninas.

Para formação das equipes, uma técnica é a montagem a partir da escolha de alunos/as chamados/as “cabeça de chave”, esses/as alunos/as são os/as que possuem maiores habilidades motoras, sendo que devem ficar separados visando a construção de times equilibrados quanto ao número de jogadores/as habilidosos/as.

Nesse processo pode-se ir intercalando entre colocar meninos e meninas em cada equipe, também pode-se pedir ajuda dos/as estudantes na análise, verificando se os grupos formados estão ficando equilibrados quanto ao quesito habilidades motoras dos/as integrantes.

Realização da vivência no jogo Pique-bandeira, com a explicação prévia da atividade para contemplar algum/a estudante que não conheça o jogo. Para mais informações sobre o jogo Pique-bandeira consultar:

[https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-exercitar-mais/videos/pique-bandeirabrincadeira-de-rua-e-uma-otima-atividade-fisica;](https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-exercitar-mais/videos/pique-bandeirabrincadeira-de-rua-e-uma-otima-atividade-fisica)
[http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.htm?aula=9960.](http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.htm?aula=9960)

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.

AULA 3

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.
- Sala de aula.

OBJETIVO:

- Apresentação da lógica interna dos Esportes de Invasão;
- Vivência do jogo Pique-Bandeira aplicando a Metodologia *Callejera*;
- Enfoque na mediação.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor;
- Caixa de som;
- Bolas.

DESENVOLVIMENTO:

O professor/a poderá utilizar um material para projeção visando facilitar a discussão e desenvolvimento da aula a respeito da exposição do conteúdo quanto aos saberes relativos a Esportes de Invasão.

Mais informações sobre Esportes de Invasão podem ser encontradas no site a seguir:

[http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/institucional/o-ministerio/publicidade/83-;](http://arquivo.esporte.gov.br/index.php/institucional/o-ministerio/publicidade/83-)

[ministerio-do-esporte/institucional/o-ministerio/sala-de-imprensa2/192-publicacoes.](http://ministerio-do-esporte/institucional/o-ministerio/sala-de-imprensa2/192-publicacoes)

Após terminar a explicação sobre Esportes de Invasão, já na quadra, sentados em círculo, sugiro iniciar o 1º Tempo de jogo, verificando as inclusões, alterações ou subtrações de regras para realização da atividade. Esse processo deve durar por volta de cinco minutos.

Utilizar as equipes que foram formadas anteriormente para a realização dos confrontos. Dependendo do número de integrantes dos grupos, talvez seja adequado juntar duas equipes para formar um único time.

Decorrido o tempo de jogo, 2º Tempo, realize uma roda de conversa para anunciar o time vencedor do dia, julgo pertinente levantar questões sobre "Fair Play", a necessidade da arbitragem e reforçar os pilares Respeito, Cooperação/Companheirismo e Solidariedade para que as atividades possam ser agradáveis para toda gente.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.

RODA DE CONVERSA:

Sugiro que o/a professor/a enfatize a dinâmica de funcionamento da mediação da Roda de conversa nesse 3º Tempo, dialogando, incentivando a participação dos/as alunos/as exemplificando as atitudes adequadas para o bom andamento da atividade.

AULAS 4 E 5

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.

OBJETIVO:

- Vivência do jogo Pique-Bandeira com aplicação da Metodologia *Callejera*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Bolas;
- Coletes.

DESENVOLVIMENTO:

Na quadra em círculo lembrar toda gente que as vivências são realizadas pela perspectiva da Metodologia *Callejera*, prosseguir na realização dos três tempos iniciando pelo estabelecimento das regras. E nesse momento que podemos questionar se alguém não conhece o jogo ou possui alguma dúvida e aproveitar para explicar como funciona.

Caso seja necessário ensinar alguém sobre como é a atividade, sugiro que enquanto se explica a dinâmica da brincadeira realize o 1º Tempo de jogo, ou seja, o acordo das regras que deverão ser seguidas.

Nessas aulas iniciais pode ser necessário sugerir regras e explicar sobre o porquê da sugestão delas tendo em vista promover a inclusão de alunos/as na atividade.

Retomar a lógica interna dessa atividade, colocando que trata-se de um jogo de Invasão, como outros esportes, por exemplo: o Futebol, o Futsal, o Basquete, o Handball, o Futebol Americano, Ultimate Frisbee e o Rúgbi.

É comum que os/as alunos/as venham cobrar uma postura do professor/a de árbitro no momento de "bola rolando", caso isso ocorra, sugiro anotar o acontecido para levar para as discussões do 3º Tempo. Também deve-se pedir que os/as alunos/as resolvam a situação e guardem os ocorridos para serem dialogados na hora da mediação. Ressalto que é aí que será verificado a pontuação das equipes e anunciado o vencedor do dia.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.

RODA DE CONVERSA:

Sugiro trazer para esse momento situações do jogo que levem os/as alunos/as a pensar sobre questões de gênero, como a sociedade entende os esportes e a prática esportiva no universo feminino, como os/as meninos/as se comportaram no jogo.

AULA 6

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.
- Sala de projeção.

OBJETIVO:

- Apresentação do *Ultimate Frisbee*;
- Vivência do jogo de *frisbee*;
- Diagnóstico técnico e tático.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor de slides;
- Bloco de anotações;
- Discos (*frisbees*);
- Cones.

DESENVOLVIMENTO:

Com auxílio do Datashow, podendo projetar em uma sala adequada, a utilização de uma apresentação de "slides" retomando os conceitos sobre os Esportes de Invasão, contribui com o desenvolvimento do estudo.

Trazer uma modalidade pouco utilizada e conhecida, o *Ultimate Frisbee*, explicar as regras com recortes de vídeos do esporte para ilustrar a fala.

Mais materiais para serem consultados sobre o tema estão disponíveis nos links a seguir:

[https://www.frisbeebrasil.com.br/regras-oficiais-;](https://www.frisbeebrasil.com.br/regras-oficiais-)

[https://globoplay.globo.com/v/2215941/.](https://globoplay.globo.com/v/2215941/)

Executar os tempos de jogo previstos na Metodologia *Callejera*.

Verificar a necessidade de adaptações como dividir o espaço de realização da atividade em várias partes para que todos os times joguem ao mesmo tempo. Realizar apenas um 1º Tempo para todos os times que jogarão, facilita e permite que o momento de "bola rolando" seja maior.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.



AULAS 7 E 8

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.

OBJETIVO:

- Vivência do *Ultimate Frisbee* com aplicação da Metodologia *Callejera*;
- Dicas sobre a tática de jogo.

RECURSOS

DIDÁTICOS:

- Bloco de anotações;
- 2 discos (*frisbees*);
- Cones;
- Jogo de coletes.

DESENVOLVIMENTO:

Em roda realizada na quadra, após definição dos times que realizarão os confrontos, realizar o 1º Tempo iniciando com questões sobre as regras para a partida que será realizada, verificar se alguém/a pessoa possui dúvidas a respeito do objetivo do jogo, se alguém quer acrescentar, tirar ou alterar alguma regra.

Esse momento serve para o/a professor/a sugerir e explicar regras tendo em vista algum ocorrido na aula passada por causa de conflitos ou questões táticas.

Dependendo da evolução das atitudes/comportamentos dos/as alunos/as pode ser prudente relembrar a questão da importância da mediação e de colocar os ocorridos do jogo no momento que ela ocorre, tendo em vista que não temos juízes nas partidas que são realizadas com uma perspectiva *Callejera* de execução.



Como o 1º Tempo é realizado com todos os times construindo as regras conjuntamente, decorridos mais ou menos dez minutos de atividade, podemos realizar um rodízio das equipes pela quadra, colocando outros grupos para realizar os confrontos. E após, mais alguns minutos, pode-se ir para a realização do 3º tempo.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.

RODA DE CONVERSA:

Nesse momento seria pertinente trazer momentos do jogo em que percebeu-se atitudes relativas à competição excessiva, dialogar e procurar perceber como os/as alunos/as se sentiram em relação a esse fato.

AULA 9

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.
- Sala de projeção.

OBJETIVO:

- Apresentação do Rúgbi;
- Vivência com a bola de Rúgbi.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor de slides;
- Bolas.

DESENVOLVIMENTO:

Inicialmente realizaremos uma apresentação do esporte que será vivenciado e conversaremos para verificar se algum/a pessoa tem conhecimentos para compartilhar junto a classe sobre Rúgbi, pode-se levar bolas do esporte para ajudar na construção da conversa.

Após as falas das crianças, com a utilização do Datashow, na sala de vídeo, sugiro mostrar uma apresentação de "slides" com informações conceituais sobre o Esporte, quanto a origem e regras. Essa dinâmica traz para o diálogo elementos ilustrativos que colaboram para visualizar e compreender esse esporte.

Mais informações sobre Rúgbi podem ser encontradas nos sites a seguir:

<https://www.youtube.com/watch?v=148Kvti6FaY;>

[https://www.infoescola.com/esportes/rugby/.](https://www.infoescola.com/esportes/rugby/)



Explicar para os/as alunos/as que realizaremos o Rúgbi *touch*, em vez de usarmos a fita pendurada na cintura, basta tocar no adversário que estiver com a posse de bola para que este jogador/a passe a bola para outra pessoa de seu time.

Se houver tempo considere realizar uma vivência, proporcionando troca de passes para promover um contato inicial no sentido de realizar uma aproximação e maior intimidade com as bolas.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.

AULAS 10 E 11

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.

OBJETIVO:

- Vivência do Rúgbi *touch* aplicando a Metodologia *Callejera*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Cones;
- Bolas;
- Coletes.

DESENVOLVIMENTO:

Essa aula poderá ter início na quadra, com a formação da roda, para a realização do 1º Tempo de jogo. Esse momento servirá para sanar dúvidas sobre as regras básicas do Rúgbi.

Realizar o 1º Tempo, sempre verificando e instigando alguma proposição ou alteração nas regras. Na sequência, iniciar a vivência do jogo. Após algum tempo, por volta de 10 minutos, sugiro realizar o rodízio dos times na quadra para mais um período de jogo. Em seguida fazer outra roda de conversa, sempre procurando ouvir uma equipe por vez, verificando os apontamentos e fazendo as mediações para realização de um diálogo elucidativo em favor da incorporação dos Pilares da Metodologia *Callejera*.



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.

RODA DE CONVERSA:

Na roda de uma aula trazer os momentos referentes as atitudes de “Fair play”, jogo justo, em que alunos/as foram honestos.

Em outra aula pode-se continuar nessa linha evidenciando ações de Respeito às regras e aos participantes da partida.

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.

OBJETIVO:

- Vivência de *Futebol Callejero*.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Bolas;
- Coletes.

DESENVOLVIMENTO:

A atividade poderá ser iniciada na quadra, com toda gente sentada em roda faça a proposição de regras para o jogo desse dia, dependendo dos ocorridos e fluência do jogo na aula anterior teremos possíveis alterações para serem feitas tendo em vista a reflexão sobre as atitudes perante outrem. Essa atividade exigirá atenção especial do professor/a pois, muitas vezes, os/as alunos/as estão imersos na lógica do Futebol tradicional, reproduzindo um movimento incorporado que está posto na sociedade, se esquecem que as vivências devem ocorrer em outra perspectiva valorizando as atitudes de Respeito, Cooperação/Companheirismo e Solidariedade.

Realizar o 1º tempo, sempre verificando e instigando alguma proposição ou alteração nas regras para que o jogo possa ser vivenciado por todos(as). Relembrar que esse é um futebol diferente daquele que podemos ver na TV e é veiculado nas mídias em geral, estamos na escola e pretendemos atingir outros valores.



Na sequência, vamos para a vivência do jogo. Após algum tempo de realização da atividade, por volta de 10 minutos, realizar o rodízio dos times na quadra para mais um período de jogo. Todos os times estarão na quadra, realizando as partidas, cada uma em uma metade do espaço de realização da partida.

Em seguida fazer outra roda de conversa, sempre procurando ouvir uma equipe por vez, e estimulando as crianças a perceberem suas atitudes perante outrem e o sentimento de outrem diante dos ocorridos.

Nesse momento, verificando os apontamentos e fazendo as mediações, os/as participantes chegarão a um consenso sobre a pontuação dos times e proferirão qual foi a equipe vencedora do dia.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Observações do/a professor/a, participação dos/as alunos/as, autoavaliação por parte dos/as alunos, encomenda de registro do assunto tratado na aula em forma de texto.

RODA DE CONVERSA:

Sugiro dialogarem sobre os momentos de Cooperação/Companheirismo que ocorreram na partida.

Na aula seguinte pode-se evidenciar as atitudes Solidárias desenvolvendo o diálogo nesse sentido.

AULA 15

LOCAL:

- Quadra poliesportiva.

OBJETIVO:

- Avaliação do caminho percorrido

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Caderno de anotações.

DESENVOLVIMENTO:

Recomendo iniciar a atividade através da realização de uma roda de conversa para verificar a apreciação que toda gente teve das aulas que foram desenvolvidas a partir do pensamento na Metodologia *Callejera*.

Sugiro colocar algumas falas no sentido de disparar as memórias para que todos(as) se lembrem dos vários momentos que ocorreram nos encontros/aulas, sobre o aprendizado de algo, e o que aprenderam sobre o conteúdo, em relação aos nossos comportamentos e atitudes. Dialogue com eles(as) sobre os saberes desenvolvidos em algum fato ou acontecimento que está além dos conteúdos de Educação Física ou fora do âmbito escolar.



3º TEMPO



Conclusão

Na prática *callejera* as atividades são desenvolvidas em três Tempos buscando a valorização e protagonismo dos/as participantes, incentivando comportamentos que contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade melhor, valoriza atitudes de Respeito, Cooperação/Companheirismo e Solidariedade, compartilhando saberes, colaborando com a humanização de toda a gente envolvida na experiência.

A aplicação da Metodologia *Callejera* nas aulas convergiu para as aprendizagens socioemocionais, como previsto na BNCC. Percebi que os processos educativos ocorreram em vários momentos das aulas, construindo diálogos que levaram para atitudes de compartilhamento em detrimento de competir, no desvelamento de situações em que as meninas sofriam diversos preconceitos e exclusões.

O trabalho na perspectiva *callejera* não é salvador nem tudo foram flores, tivemos vários momentos difíceis, os diálogos nem sempre foram tranquilos, adequar a prática *callejera* ao tempo de aula exigiu experimentações, no entanto é fato que a vivência nos saberes atitudinais foram exercitadas.

Boas práticas!

REFERÊNCIA

MORAES, F. Educação Física Escolar e a contribuição da Metodologia *Callejera* nos Conhecimentos Atitudinais. 2020. 197 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos. São Carlos-SP, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BELMONTE, M. M; SOUZA JUNIOR, O. M. Futebol Callejero: Da sua Historicidade a potencialidade para O Ser Mais. *IN: COLOQUIO DE PESQUISA QUALITATIVA EM MOTRICIDADE HUMANA: ECOMOTRICIDADE E BEM VIVER*, 2017, Aracaju; São Cristóvão. **Anais... / Annals... / Anales...** São Carlos: SPQMH, 2017. p. 553559.

BELMONTE, M. M; GONÇALVES JUNIOR, L. *Futebol Callejero*: Nascido e criado no Sul. **Revista Critica De Ciências Sociais**, N. 116, P. 155-178. 2018.

BELMONTE, M. M; GONÇALVES JUNIOR, L; VAROTTO, N.R. **Futebol Callejero**: Potencialidades Para *Ubuntu* E Ecologia De Motricidades Em Novas Práticas Callejeras [S.l.: s. n.], [ca. 2019].

CASTRO, L. E. **A construção de valores orientada pela Metodologia Callejera na Educação Física Escolar**. Bauru: Universidade Estadual ' Paulista Julio de Mesquita, 2018.

COUTO, V. R. Rugby. Disponível em: <infoescola.com/esportes/rugby/>. Acesso em: 05 Jul 2020.

DISCO, F. P. D. Regras oficiais. Disponível em: <frisbeebrasil.com.br/regras-oficiais->. Acesso em: 05 Jul ' 2020.

ESPORTE, G. De brincadeira a esporte oficial: Ultimate Frisbee, 30 Out 2012. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/vZ2215941/>>. Acesso ' em: 5 Jul 2020.

RUGBY, B. Entenda e aprenda a jogar Rugby Sevens. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=148Kvtj6FaY>>. Acesso em: 05 Jul • 2020.

VIANA, L. Rio 2016: conheça as regras do Rugby Sevens, 16 Jul 2016. Disponível em: <<https://www.torcedores.com/noticias/2016/07/rio-2016-conheca-regras-rugby-sevens>>. Acesso em: 05 Jul 2020.